

ANEXO I – MATRIZ DE RISCOS

ANÁLISE DE RISCOS – SEGURO VEICULAR									
ID	Identificação				Avaliação ⁵			Tratamento	
	Fase ¹	Origem ²	Risco ³	Dano ⁴	Probabilidade (P)	Impacto (I)	Nível de Risco ⁶ (P)x(I)	Ações de Mitigação ⁷	Responsabilidade ⁸
R1	Planejamento da contratação	Interna	Estimativa inadequada de quantitativo do objeto a ser licitado.	Falha no atendimento das necessidades da área demandante do serviço. Impossibilidade de aditivo contratual (acréscimo ou supressão).	2	3	6	Análise prévia do objeto a ser licitado, direcionando para as equipes responsáveis acompanharem a instrução processual.	Contratante
R2	Seleção do fornecedor	Interna	Licitação deserta	Fracasso do certame	2	4	8	Revisão do Termo de Referência e/ou pesquisa de preços/Repetição do certame ou contratação direta em caráter emergencial.	Contratante
R4	Gestão contratual	Externa	Contratação de empresa sem capacidade de executar o contrato.	Dificuldades na execução contratual, com o não cumprimento adequado do objeto	3	4	12	Durante a vigência do contrato, análise documental rigorosa e fiscalização ativa.	Contratada
R5	Gestão contratual	Interna e Externa	Falta de comunicação eficaz entre a contratante e a contratada	Retrabalho, atraso em processos e perda de informação	2	2	4	Realizar reuniões periódicas, para alinhamento e resolução de problemas	Ambas
R6	Gestão contratual	Externa	Atraso na emissão da apólice	Veículos temporariamente sem cobertura.	2	4	8	Exigir cronograma e controle pela fiscalização	Contratada
R7	Gestão contratual	Externa	Recusa indevida de cobertura em sinistro	Prejuízo financeiro, paralisação de atividades e risco jurídico.	2	4	8	Exigência de aderência às normas SUSEP e fiscalização do processo de regulação.	Contratada

ANEXO I – MATRIZ DE RISCOS

R8	Gestão contratual	Externa	Atraso no pagamento de indenização além do prazo previsto pela SUSEP.	Impacto financeiro e operacional na NAV Brasil.	2	4	8	Monitoramento dos prazos previstos em norma SUSEP e registro de ocorrência contratual junto à fiscalização.	Contratada
R9	Gestão contratual	Externa	Falha na emissão de endosso de inclusão ou exclusão de veículos.	Veículo sem cobertura ativa ou cobrança indevida.	2	4	8	Controle sistemático e conferência documental pela fiscalização.	Contratada
R11	Gestão contratual	Interna	Limites insuficientes de responsabilidade civil.	Exposição financeira da NAV em caso de dano a terceiros.	1	4	4	Definição criteriosa dos limites no planejamento.	Contratante
R12	Gestão contratual	Interna	Atraso da NAV Brasil na entrega de documentos necessários ao sinistro.	Atraso no pagamento da indenização.	2	4	8	Adoção de checklist interno e fluxo padronizado.	Contratante

Legenda	
1	Indicar a fase de Planejamento da contratação; Seleção do fornecedor; ou Gestão contratual: - O Planejamento da Contratação é conduzido pela área requisitante até a remessa da correspondente documentação à área de compras e contratos; - A Seleção do Fornecedor é conduzida pela área de compras e contratos, e se encerra com a assinatura do instrumento contratual; e - A Gestão contratual é conduzida pela Fiscalização com o objetivo de aferir o cumprimento do objeto da contratação.
2	Indicar se o evento de risco tem origem Interna ou Externa.
3	Evento incerto que, se ocorrer, afeta a realização dos objetivos da contratação.
4	Impactos negativos decorrentes da materialização do risco, geralmente associados a prazos, qualidade, custos e legalidade.
5	Avaliação quantitativa da probabilidade e do impacto que deverá ser realizada de acordo com escala específica.
6	Após o resultado do cálculo de probabilidade x impacto será obtido o nível do risco.
7	Propor ações de mitigação para diminuir a probabilidade de ocorrência do risco ou minimizar seus impactos.
8	Identificar o responsável ou responsáveis pela ação proposta: Contratante, Contratada ou Compartilhada

ANEXO I – MATRIZ DE RISCOS

Escala de Probabilidade		
Descritor	Descrição	Nível
Muito baixa	Evento extraordinário, sem histórico de ocorrência.	1
Baixa	Evento casual e inesperado, muito embora raro, há histórico de sua ocorrência.	2
Média	Evento esperado, de frequência reduzida, e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido.	3
Alta	Evento usual, com histórico de ocorrência amplamente conhecido.	4
Muito Alta	Evento repetitivo e constante.	5

Escala de Impacto		
Descritor	Descrição	Nível
Muito Baixo	Impacto insignificante nos objetivos.	1
Baixo	Impacto mínimo nos objetivos.	2
Médio	Impacto mediano nos objetivos, com possibilidade de recuperação.	3
Alto	Impacto significativo nos objetivos, com possibilidade remota de recuperação.	4
Muito Alto	Impacto máximo nos objetivos, sem possibilidade de recuperação.	5

MATRIZ DE RISCOS						
IMPACTO	Muito alto	5	10	15	20	25
	Alto	4	8	12	16	20
	Médio	3	6	9	12	15
	Baixo	2	4	6	8	10
	Muito baixo	1	2	3	4	5
		Muito baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito alto
PROBABILIDADE						

Nível de Risco	
1 - 3	Pequeno
4 - 6	Moderado
8 - 12	Alto
15 - 25	Crítico

PREENCHER A MATRIZ COM A IDENTIFICAÇÃO DO RISCO (ID), NA CÉLULA CORRESPONDENTE AO NÍVEL DE RISCO AVALIADO.

Exemplo: Se o Risco 1 tiver Probabilidade avaliada em 3 e Impacto em 3, o Nível de Risco resultará em 9. Na Matriz, o Preenchedor deverá preencher "R1" na correspondente célula (Coluna 5, linha 4).

9
R1